

O POVO TERÁ ENFIM O SEU JORNAL. A TRIBUNA POPULAR QUE RECLAMAVA E DE ONDE PODERIA EXPOR SUAS REIVINDICAÇÕES E DEBATER OS GRANDES PROBLEMAS NACIONAIS QUE SO ELE PODIA DE FATO RESOLVER.

Tribuna POPULAR

DIREÇÃO: PEDRO MOTTA LIMA, AYDARO DO Couto FERREZ, ALVARO MOREIRA, DALCIDIO JURANDIR, CARLOS DRUMOND DE ANDRADE. SECRETARIO: PAULO MOTTA LIMA

UNIDADE DEMOCRACIA PROGRESSO. RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 20 DE JULHO DE 1945. Nº 2750: Na Capital, Cr\$ 0,40; Nos Estados, Cr\$ 0,50

CARTA DAS NAÇÕES UNIDAS, GARANTIA DA PAZ ENTRE OS POVOS

Conselho Nacional de Estudantes homenageou os jovens tombados na luta contra o fascismo



Instalou-se ontem a noite o VIII Conselho Nacional de Estudantes

Delirantemente aplaudidos os expedicionários presentes — Como falaram os oradores — Um líder estudantil, voluntário da F.A.B., afirma que somente num clima unitário terá êxito o certame

Com o salão literariamente repleto, instalou-se ontem à noite, na sede da União Nacional dos Estudantes, o VIII Conselho Nacional de Estudantes.

ALIAS PERSONALIDADES CHEGAM A MOSCOW — Da esquerda para a direita, aparecem: o Comissário do Exército, Molotov, o premier tchecoslovaco Firilinger e sua esposa, o vice-comissário Vlahinsky, e, em segundo plano, personalidades não identificadas; e na gravura seguinte: o vice-comissário Ivan Maisky, antigo embaixador em Londres, figura entre os representantes britânicos e norte-americanos, no momento da chegada desses diplomatas aliados ao aeródromo de Moscou (SOV-FOTO, do serviço especial da "Tribuna Popular" diretamente da capital soviética para New York e dessa cidade para o Rio de Janeiro, por via aérea).

José Serrato, chanceler uruguaio, falou ontem à TRIBUNA POPULAR

Atuação equilibrada da delegação brasileira em S. Francisco — O sentido objetivo e concreto das intervenções soviéticas — Os comissários do povo Molotov e Manuisky

De regresso da Conferência de São Francisco, onde chefiou a delegação uruguaia, achava-se entre nós o chanceler José Serrato. Durante os 47 anos em que atua na política do país vizinho, foi várias vezes ministro de Estado, tendo ocupado ainda a presidência da República. É um profundo conhecedor dos problemas americanos.

50 oficiais da FEB solidários com a mensagem dos seus camaradas à L. D. N. — 260 oficiais da Força Expedicionária Italiana — haviam declarado de acordo com a orientação daquele organismo civico-patriótico



Os expedicionários contribuíram de maneira decisiva para garantir a marcha pacífica da democratização do Brasil

ANTI-FASCISTAS PORTUGUESES Receção à F. E. B.

Comunicam-nos: A Comissão Central do Movimento Anti-Fascista Português convidou o primeiro grupo que fez entrega de adesões à Frente de Unidade Anti-Fascista de Portugal a comparecer a uma reunião no próximo sábado, 21 do corrente, às 15 horas na Liga da Defesa Nacional para se utilizarem os trabalhos da organização.

A Liga da Defesa Nacional recebeu ontem, da Itália, mais duas páginas complementares da mensagem que os oficiais da F. E. B. lhe enviaram, contendo as assinaturas de mais 50 oficiais. Também recebeu dois telegramas hipotecando apoio àqueles palavras de oficiais que chegaram feridos e outros

LEAIS A PATRIA E HEROIS SEM MACULA

WASHINGTON, 19 (U. P.) — O Sub-Comitê de Assuntos Militares da Câmara dos Representantes classificou ontem treze oficiais do Exército dos Estados Unidos de "possuírem antecedentes comunistas", declarando que muitos deles ascenderam ao oficialato apesar das objeções feitas pela Junta do Pessoal do Departamento da Guerra.

A COOPERAÇÃO ENTRE A U. R. S. S. ESTADOS UNIDOS E GRÃ BREITANHA

Garantia de segurança, justiça e liberdade para o povo — Comentário do jornal "Krasnaya Svesda" sobre a reunião de Potsdam

MOSCOW, 19 (Via Prewi para a "TRIBUNA POPULAR") — O "Krasnaya Svesda" órgão do Exército Vermelho, comentando o encontro de Potsdam escreve: "A entrevista dos dirigentes das 3 potências aliadas — União Soviética, E. E. U. e Grã Bretanha — ocorreu durante esta semana os demais acontecimentos políticos internacionais. Não existe lugar no mundo onde não se manifestou o mais vivo interesse por este acontecimento. E isto é natural.

SAUDAÇÃO DOS OPERÁRIOS DA CENTRAL À F. E. B.

Recebemos dos operários da Central do Brasil em São Paulo, a seguinte mensagem de saudação à Força Expedicionária Brasileira: "Por intermédio da 'Tribuna Popular' as operárias lutam a favor da paz, justiça e liberdade para todos os povos."



Aspecto da mesa que presidiu a instalação do VIII Conselho de Estudantes, vendo-se os expedicionários presentes.

BANQUETE DE GALA NA CASA BRANCA DE TRUMAN EM POTSDAM

POTSDAM, 19 (A. P.) — O presidente Truman ofereceu hoje à noite, na pequena Casa Branca, um banquete de gala no Príncipe Ministro Churchill e ao Marechal Stalin, os quais se achavam acompanhados de seus principais notáveis e imediatos auxiliares.

Exposição dedicada à defesa anti-aerea da capital da Rússia

MOSCOW, 19 (Via Prewi para a "TRIBUNA POPULAR") — No maior parque da capital soviética, junto à exposição dos troféus de guerra, inaugurou-se uma exposição dedicada à defesa anti-aérea da capital nos dias da guerra patriótica.

600 "FORTALEZAS VOADORAS" ATACAM QUATRO CIDADES INDUSTRIAIS NIPONICAS

GUAM, 20 (U. P.) — Mais de 600 Super-Fortalezas atacaram na madrugada de hoje quatro cidades industriais japonesas, lançando 4.000 toneladas de bombas sobre vários objetivos. Foi esse o número recorde de aviões dessa classe empregados numa só operação.

Lord Mountbatten e o gen. Mac Arthur em conferencia

MANILA, 19 (U. P.) — Anunciou-se hoje que Lord Mountbatten e o gen. Mac Arthur se reuniram na semana anterior, para coordenar as operações finais contra os japoneses no sudoeste do Pacífico e no teatro de guerra da Birmânia.

PRESOS POLÍTICOS ARGENTINOS LIBERTADOS

BUENOS AIRES, 19 (U. P.) — O Secção de Imprensa da Chefia de Polícia informou esta manhã que foram libertados 48 presos políticos que estavam no cárcere de Villa Devoto.



HEROISMO FEMININO — O secretário da Guerra dos Estados Unidos, Robert Patterson, aparece na fotografia acima, junto a platinas de coronel numa oficial do Corpo de Saúde do Exército norte-americano, enquanto outra oficial do mesmo posto aguarda que se repita com ela a mesma solenidade (Foto ACME, por via aérea, do serviço especial da "Tribuna Popular")

Olho Mágico

Um dia destes ressurgiu de um longo silêncio — o silêncio que a si mesmo se impôs depois de que fracassaram seus propósitos de que a terra onde nasceu não suportaria nem seis semanas o peso da máquina guerreira alemã — um personagem que durante anos e no mundo inteiro: Alexandre Kerenski, o adorado que em fevereiro de 1917 subiu ao governo da Rússia, graças a uma revolução popular, e presidente dos bolcheviques, e presidente das forças revolucionárias nacionais e do imperialismo. Era ele então político "de esquerda" com muita importância, e em 24 horas se converteu, e por alguns meses, num dos eixos da política européia.

A retirada das faixas da avenida Rio Branco

Comunicação do Gabinete do prefeito do Distrito Federal... Tendo a Prefeitura construído um "carrão" Triunfal para homenagear a Força Expedicionária em nome da cidade...



As ruas centrais da cidade estiveram completamente cheias. Cerca de um milhão de pessoas desceu de todos os bairros para aplaudir as expedições. Nesta cidade vemos a multidão estendida-se a faixa do Partido Comunista saudando os heróis da FEB, que regressavam vitoriosos de sua luta na guerra de esmagamento do fascismo

José Serrato, chanceler uruguaio falou

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG) grande segurança, como diplomata hábil que de fato é...

Homenageados pelo Exército Brasileiro os generais Clark e Grittemberger

O Exército Brasileiro, na pessoa do ministro da Guerra, general Ospar Dutra, prestou ontem à noite, expressiva homenagem aos bravos e heróicos generais Clark e Grittemberger...

Pela nomeação imediata da Comissão Paritaria

Este e desejo unânime dos bancários transmitido em telegrama ao ministro do Trabalho

Reuniram-se, ontem, no Sindicato dos Bancários, Giza Cardal, os empregados dos seguintes estabelecimentos: Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais, Banco de Lavoura, Banco Real do Canadá e Banco de Intercâmbio Nacional...



O sr. Mario de Araújo Pereira, da Cia. de Comércio Regimental, foi um dos heróis da FEB, B. B. ontem chegou ao Rio

Influência dos delegados soviéticos

— Nos resultados a que chegou a Conferência, a delegação da URSS assumiu importância considerável. Baluarte principalmente, o critério objetivo e a forma concreta com que se fizeram sentir suas intervenções...

O 42.º ANIVERSARIO DO SINDICATO DOS MARMORISTAS

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Mármore e Granitos do Rio de Janeiro, festejou ontem a passagem do 42.º aniversário de sua fundação...

Instalou-se ontem à noite o VIII Conselho

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG) pedionária Brasileira, os seus feitos gloriosos que não fariam poucas páginas se mais gloriosos da nossa história militar...

Um estudante chileno

Presente à sessão, falou o estudante chileno Fernando Rios, que é filho do presidente Juan Antonio Rios, da república irmã que agradeceu todas as distinções de que tem sido alvo os componentes da delegação universitária chilena...

Um morto e diversos feridos no descarrilamento do bonde

Corria pela rua Uruguai, ontem, a tarde, um bonde da linha "Uruguai-Esplanada Novo", dirigido pelo motorista de regularidade nº 6954, quando, ao aproximar-se da rua Barão de Mesquita, sofreu um descarrilamento...

Assaltaram a residência e agrediram o morador

Um morador do sr. Francisco Loureiro, de 48 anos, casado em 1.ª vez, residente à rua Alvarães, nº 299, em Vigário Geral, foi assaltado na madrugada de ontem por dois ladrões...

Assaltaram a residência e agrediram o morador

Um morador do sr. Francisco Loureiro, de 48 anos, casado em 1.ª vez, residente à rua Alvarães, nº 299, em Vigário Geral, foi assaltado na madrugada de ontem por dois ladrões...

OLHO MAGICO

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG) Foi para ele a sorte grande, porque havia desistido de fazer o curso de Direito...

SAUDAÇÃO AOS EXPEDICIONARIOS

De Montes Claros (Mina Gerais), recebemos o seguinte telegrama: "Por intermédio da TRIBUNA POPULAR saudamos os valerosos expedicionários que hoje retornam ao solo pátrio..."

Atropelamentos

Faleceu ontem à noite, no Hospital do Pronto Socorro, onde fora internado no dia anterior, a menina Neuza de Souza Moreira, de 13 anos e residente à rua Conselheiro Mayrink n. 372, casa 5.

Creditos abertos para despesas na Prefeitura Municipal

Em decreto de ontem, o prefeito resolveu abrir créditos, na Secretaria Geral de Administração, de Cr\$ 313.200,00 para atender ao pagamento da despesa, pessoal, em exercício de funções, na Administração Superior, de Cr\$ 150.000,00, suplementar à Cr\$ 162.200,00, para pagamento das gratificações aos servidores subordinados à Secretaria do Prefeito...

Modificado os limites da zona industrial da cidade

O prefeito baixou decreto, ontem, estabelecendo novos limites para a Zona Industrial da cidade, oferecendo novas oportunidades a quantos desejarem instalar indústrias no Distrito Federal...

FEIRAS-LIVRES

Pavilhão Municipal, Silva Prado, Praça General Osório, Praça dos Esportistas, Praça José de Alencar, Praça Coronel Xavier de Brito, Praça Saens e a rua Felício dos Santos.

EMPRESTIMOS NA PREFEITURA

Serão pagas, hoje, aos servidores, as seguintes propostas: 82652 - 82677 - 82714 - 82705 82711 - 82772 - 82773 - 82774 82775 - 82776 - 82777 - 82778 82781 - 82782 - 82783 - 82784 82785 - 82786 - 82787 - 82788

Assaltaram a residência e agrediram o morador

Um morador do sr. Francisco Loureiro, de 48 anos, casado em 1.ª vez, residente à rua Alvarães, nº 299, em Vigário Geral, foi assaltado na madrugada de ontem por dois ladrões...

O INSTITUTO DE CACAU E A RECLASSIFICAÇÃO

No seu número de 5 deste mês, "A TRIBUNA" que não tem sido verdadeira contra a nova política do Instituto, se não que a tem apoiado, encorajando o fato por um primeiro relatório...

Nem sempre a falta de concorrência caracteriza o monopólio, como esse vulgarmente se entende. Chamam, pois, a isto monopólio, que é equívoco, quando, efetivamente, revela um comportamento, parecendo que é desvirtuado o sentido da realidade...

Uma reclassificação não é feita entre o Instituto e o produtor, mas sim entre a produção e o consumidor. Não é por isso que se vêmos um acúmulo de produtos, sem reclassificação, que se vêmos a produção parada, sob a forma de estoques...

Para de qualquer pensamento abstermo, suponhamos que não procede a crítica da mercaderia, mas sim a reclassificação. Preliminarmente, o articulista achou "grava" o caso, porque evidenciou erro dos agentes do Instituto, na reclassificação. Mas, o grave seria se o produtor recusasse o cumprimento dos contratos, por erro de classificação baixa, porque esta desclassificação é o nosso produto no estrangeiro, decaído e oposto. A classificação foi exigente. Mas, não se desmarchou o tipo da mercadoria. E o rigor da classificação possibilita que não se recuse o produto no mercado final. Defesa, portanto, de um lado, da boa vontade do nosso produtor e da liberdade dos contratos, de outro, a prova da honestidade da Diretoria e da sua vontade de servir inteiramente ao consumidor.

Importa em modificar a classificação do termo. E, nesse caso, é da admitir-se que o Instituto exerce um monopólio: um privilégio imposto pelos interesses da produção e não de limitado número de produtores. O Governo, em face das novas circunstâncias sociais, reconheceu o direito desse privilégio, e o garantiu devidamente. Ora, semelhante direito exclusivo, é claro, a concorrência de vendedores. Facultá-la, no caso, seria postergar a razão justa do privilégio.

Entretanto, podemos titubear na categoria dos privilegiados necessários a obter, e portanto, assegurados pelo Direito. Importa em modificar a classificação do termo. E, nesse caso, é da admitir-se que o Instituto exerce um monopólio: um privilégio imposto pelos interesses da produção e não de limitado número de produtores. O Governo, em face das novas circunstâncias sociais, reconheceu o direito desse privilégio, e o garantiu devidamente. Ora, semelhante direito exclusivo, é claro, a concorrência de vendedores. Facultá-la, no caso, seria postergar a razão justa do privilégio.

O comentário acentuou, ainda, que a reclassificação não reafirma a realidade porque distribuída a percentagem, indistintamente "para grandes e pequenos", — sinal de desigualdade. Por esse modo de ver, a reclassificação devia ser pessoal para cada agricultor. A apreensão revela que o nobre órgão da imprensa esqueceu-se do aspecto social e cooperativo da nova política comercial.

A pluralidade de vendedores, em perfil comercial, aumenta a oferta e, conseqüentemente, diminui a procura, como o inverso ocorre: muitos compradores, retraimento da oferta. Essa competição, no mercado interno da produção, provoca a baixa dos preços, pelo enleio que se oferece às manobras do comprador. Exemplicamos-lo. Sejam vinte cooperativas, a venderem todo o cacau balano. Os associados, em regra, prefeririam de numerário. Nenhuma delas, porém, ignoraria as vantagens creditórias do Instituto, que er. enlobo o negócio em preço. Evidente que elas sentirão muito mais urgência de dispor do produto. Para apurar dinheiro, exigido pelos cooperantes.

Entretanto, não estamos recorrendo ao ato do presidente do Instituto de Cacau, Ele resolveu, mais uma vez, o seu esforço de justiça e o interesse pela boa sorte dos calculadores. Bahia, 6 de junho de 1935. EUSÍNIO LAVINE Cacauiteador e ex-prefeito de Ilhéus. (Transcrito de "A Tribuna" de 13-6-35)

Do contrário, não haveria o espírito cooperativista, que só se compreende dentro de uma unidade moral. Eis aí uma das virtudes educadoras da reconstrução política brasileira. Não se distingue do pequeno o grande lavrador. Uma lei de justiça entre grandes e pequenos, é a maneira de que vitoriosamente se estabeleça agora nas assembleias da Paz e do que substancializou a tese memorável de Rui Barbosa, no Congresso de Haia.

Desaparecem as esperanças desajadas pelo vendedor alista. Por isso — e convém prevenir os cacauiteadores, — os preços futuros podem subir, estacionar ou baixar, como o resultado dessa política de defesa contra as explorações exageradas do comércio internacional, como disse, já houve cogitação, ou do equilíbrio justo entre o lucro do produtor e a despesa do consumidor. Hoje, o papel da diplomacia se exemplifica, principalmente, na vigilância desse comércio e suas derivações.

Se os países, para se prevenir contra a alta desmedida dos preços, convencionarem o seu "ceiling price", como nos Estados Unidos, sobretudo quando se pensa numa moeda internacional, destinada a graduar os preços e estabilizar valores, não podemos esperar as altas descompensadas. Entretanto, não poderá suceder o contrário, se aumentarmos os concorrentes, pelas injunções do consumo, sem as medidas restritivas a que nos referimos.

Exatamente o que se pratica. Observa-se a uniformidade dos preços, em correspondência com as classificações. Quem produz mais e melhor prepara o produto — ganha mais. A unidade, porém, de líquido apurado não é individual, mas global. Uma justa medida dos preços gerais e da classificação.

Por conseguinte, a reclassificação não podia desvirtuar-se de critério. Ela obedece aos limites da média geral.

— Enfim, são tais coisas que nos devem fazer pensar nos inconvenientes dos monopólios, que acabam sempre insinuando os benefícios da concorrência. Ligar um ato de justiça, como supramostramos, à natureza de um monopólio, não pode deixar de ser o resultado de um equívoco, sobretudo de quem, em notas anteriores, reconheceu a igualdade da iniciativa do Governo, pelo seu interesse em favor da economia do cacau.

Tratar-se-ia do monopólio, se o Governo concedesse ao Instituto o direito exclusivo de comprar e vender cacau. O monopólio é uma concessão, para fins agrícolas. No caso, não houve propriedade concessão, mas o reconhecimento de um direito sagrado, qual, o dos agricultores ao venderem o cacau por intermédio do seu órgão representativo. Uma ideia oposta ao caráter personalismo do monopólio: — o Governo afastou, precisamente, os especuladores e os monopólios do comércio cacaueteiro. O Instituto não compra cacau, não o vende, de rigor, por conta própria, não especula o mercado interno da venda, não é um intermediário particular, mas um intermediário da CLASSE, em nome de quem fala, como entidade jurídica, perante o comprador, mas a cada um de cujos membros, como os reais vendedores, se

Do contrário, não haveria o espírito cooperativista, que só se compreende dentro de uma unidade moral. Eis aí uma das virtudes educadoras da reconstrução política brasileira. Não se distingue do pequeno o grande lavrador. Uma lei de justiça entre grandes e pequenos, é a maneira de que vitoriosamente se estabeleça agora nas assembleias da Paz e do que substancializou a tese memorável de Rui Barbosa, no Congresso de Haia.

Se os países, para se prevenir contra a alta desmedida dos preços, convencionarem o seu "ceiling price", como nos Estados Unidos, sobretudo quando se pensa numa moeda internacional, destinada a graduar os preços e estabilizar valores, não podemos esperar as altas descompensadas. Entretanto, não poderá suceder o contrário, se aumentarmos os concorrentes, pelas injunções do consumo, sem as medidas restritivas a que nos referimos.

Por conseguinte, a reclassificação não podia desvirtuar-se de critério. Ela obedece aos limites da média geral.

— Enfim, são tais coisas que nos devem fazer pensar nos inconvenientes dos monopólios, que acabam sempre insinuando os benefícios da concorrência. Ligar um ato de justiça, como supramostramos, à natureza de um monopólio, não pode deixar de ser o resultado de um equívoco, sobretudo de quem, em notas anteriores, reconheceu a igualdade da iniciativa do Governo, pelo seu interesse em favor da economia do cacau.

Tratar-se-ia do monopólio, se o Governo concedesse ao Instituto o direito exclusivo de comprar e vender cacau. O monopólio é uma concessão, para fins agrícolas. No caso, não houve propriedade concessão, mas o reconhecimento de um direito sagrado, qual, o dos agricultores ao venderem o cacau por intermédio do seu órgão representativo. Uma ideia oposta ao caráter personalismo do monopólio: — o Governo afastou, precisamente, os especuladores e os monopólios do comércio cacaueteiro. O Instituto não compra cacau, não o vende, de rigor, por conta própria, não especula o mercado interno da venda, não é um intermediário particular, mas um intermediário da CLASSE, em nome de quem fala, como entidade jurídica, perante o comprador, mas a cada um de cujos membros, como os reais vendedores, se

Por conseguinte, a reclassificação não podia desvirtuar-se de critério. Ela obedece aos limites da média geral.

— Enfim, são tais coisas que nos devem fazer pensar nos inconvenientes dos monopólios, que acabam sempre insinuando os benefícios da concorrência. Ligar um ato de justiça, como supramostramos, à natureza de um monopólio, não pode deixar de ser o resultado de um equívoco, sobretudo de quem, em notas anteriores, reconheceu a igualdade da iniciativa do Governo, pelo seu interesse em favor da economia do cacau.

Tratar-se-ia do monopólio, se o Governo concedesse ao Instituto o direito exclusivo de comprar e vender cacau. O monopólio é uma concessão, para fins agrícolas. No caso, não houve propriedade concessão, mas o reconhecimento de um direito sagrado, qual, o dos agricultores ao venderem o cacau por intermédio do seu órgão representativo. Uma ideia oposta ao caráter personalismo do monopólio: — o Governo afastou, precisamente, os especuladores e os monopólios do comércio cacaueteiro. O Instituto não compra cacau, não o vende, de rigor, por conta própria, não especula o mercado interno da venda, não é um intermediário particular, mas um intermediário da CLASSE, em nome de quem fala, como entidade jurídica, perante o comprador, mas a cada um de cujos membros, como os reais vendedores, se

Por conseguinte, a reclassificação não podia desvirtuar-se de critério. Ela obedece aos limites da média geral.

— Enfim, são tais coisas que nos devem fazer pensar nos inconvenientes dos monopólios, que acabam sempre insinuando os benefícios da concorrência. Ligar um ato de justiça, como supramostramos, à natureza de um monopólio, não pode deixar de ser o resultado de um equívoco, sobretudo de quem, em notas anteriores, reconheceu a igualdade da iniciativa do Governo, pelo seu interesse em favor da economia do cacau.

Tratar-se-ia do monopólio, se o Governo concedesse ao Instituto o direito exclusivo de comprar e vender cacau. O monopólio é uma concessão, para fins agrícolas. No caso, não houve propriedade concessão, mas o reconhecimento de um direito sagrado, qual, o dos agricultores ao venderem o cacau por intermédio do seu órgão representativo. Uma ideia oposta ao caráter personalismo do monopólio: — o Governo afastou, precisamente, os especuladores e os monopólios do comércio cacaueteiro. O Instituto não compra cacau, não o vende, de rigor, por conta própria, não especula o mercado interno da venda, não é um intermediário particular, mas um intermediário da CLASSE, em nome de quem fala, como entidade jurídica, perante o comprador, mas a cada um de cujos membros, como os reais vendedores, se

Por conseguinte, a reclassificação não podia desvirtuar-se de critério. Ela obedece aos limites da média geral.

— Enfim, são tais coisas que nos devem fazer pensar nos inconvenientes dos monopólios, que acabam sempre insinuando os benefícios da concorrência. Ligar um ato de justiça, como supramostramos, à natureza de um monopólio, não pode deixar de ser o resultado de um equívoco, sobretudo de quem, em notas anteriores, reconheceu a igualdade da iniciativa do Governo, pelo seu interesse em favor da economia do cacau.

Tratar-se-ia do monopólio, se o Governo concedesse ao Instituto o direito exclusivo de comprar e vender cacau. O monopólio é uma concessão, para fins agrícolas. No caso, não houve propriedade concessão, mas o reconhecimento de um direito sagrado, qual, o dos agricultores ao venderem o cacau por intermédio do seu órgão representativo. Uma ideia oposta ao caráter personalismo do monopólio: — o Governo afastou, precisamente, os especuladores e os monopólios do comércio cacaueteiro. O Instituto não compra cacau, não o vende, de rigor, por conta própria, não especula o mercado interno da venda, não é um intermediário particular, mas um intermediário da CLASSE, em nome de quem fala, como entidade jurídica, perante o comprador, mas a cada um de cujos membros, como os reais vendedores, se

Por conseguinte, a reclassificação não podia desvirtuar-se de critério. Ela obedece aos limites da média geral.

— Enfim, são tais coisas que nos devem fazer pensar nos inconvenientes dos monopólios, que acabam sempre insinuando os benefícios da concorrência. Ligar um ato de justiça, como supramostramos, à natureza de um monopólio, não pode deixar de ser o resultado de um equívoco, sobretudo de quem, em notas anteriores, reconheceu a igualdade da iniciativa do Governo, pelo seu interesse em favor da economia do cacau.

Tratar-se-ia do monopólio, se o Governo concedesse ao Instituto o direito exclusivo de comprar e vender cacau. O monopólio é uma concessão, para fins agrícolas. No caso, não houve propriedade concessão, mas o reconhecimento de um direito sagrado, qual, o dos agricultores ao venderem o cacau por intermédio do seu órgão representativo. Uma ideia oposta ao caráter personalismo do monopólio: — o Governo afastou, precisamente, os especuladores e os monopólios do comércio cacaueteiro. O Instituto não compra cacau, não o vende, de rigor, por conta própria, não especula o mercado interno da venda, não é um intermediário particular, mas um intermediário da CLASSE, em nome de quem fala, como entidade jurídica, perante o comprador, mas a cada um de cujos membros, como os reais vendedores, se

Por conseguinte, a reclassificação não podia desvirtuar-se de critério. Ela obedece aos limites da média geral.

— Enfim, são tais coisas que nos devem fazer pensar nos inconvenientes dos monopólios, que acabam sempre insinuando os benefícios da concorrência. Ligar um ato de justiça, como supramostramos, à natureza de um monopólio, não pode deixar de ser o resultado de um equívoco, sobretudo de quem, em notas anteriores, reconheceu a igualdade da iniciativa do Governo, pelo seu interesse em favor da economia do cacau.

Tratar-se-ia do monopólio, se o Governo concedesse ao Instituto o direito exclusivo de comprar e vender cacau. O monopólio é uma concessão, para fins agrícolas. No caso, não houve propriedade concessão, mas o reconhecimento de um direito sagrado, qual, o dos agricultores ao venderem o cacau por intermédio do seu órgão representativo. Uma ideia oposta ao caráter personalismo do monopólio: — o Governo afastou, precisamente, os especuladores e os monopólios do comércio cacaueteiro. O Instituto não compra cacau, não o vende, de rigor, por conta própria, não especula o mercado interno da venda, não é um intermediário particular, mas um intermediário da CLASSE, em nome de quem fala, como entidade jurídica, perante o comprador, mas a cada um de cujos membros, como os reais vendedores, se

Por conseguinte, a reclassificação não podia desvirtuar-se de critério. Ela obedece aos limites da média geral.

— Enfim, são tais coisas que nos devem fazer pensar nos inconvenientes dos monopólios, que acabam sempre insinuando os benefícios da concorrência. Ligar um ato de justiça, como supramostramos, à natureza de um monopólio, não pode deixar de ser o resultado de um equívoco, sobretudo de quem, em notas anteriores, reconheceu a igualdade da iniciativa do Governo, pelo seu interesse em favor da economia do cacau.

Tratar-se-ia do monopólio, se o Governo concedesse ao Instituto o direito exclusivo de comprar e vender cacau. O monopólio é uma concessão, para fins agrícolas. No caso, não houve propriedade concessão, mas o reconhecimento de um direito sagrado, qual, o dos agricultores ao venderem o cacau por intermédio do seu órgão representativo. Uma ideia oposta ao caráter personalismo do monopólio: — o Governo afastou, precisamente, os especuladores e os monopólios do comércio cacaueteiro. O Instituto não compra cacau, não o vende, de rigor, por conta própria, não especula o mercado interno da venda, não é um intermediário particular, mas um intermediário da CLASSE, em nome de quem fala, como entidade jurídica, perante o comprador, mas a cada um de cujos membros, como os reais vendedores, se

Por conseguinte, a reclassificação não podia desvirtuar-se de critério. Ela obedece aos limites da média geral.

— Enfim, são tais coisas que nos devem fazer pensar nos inconvenientes dos monopólios, que acabam sempre insinuando os benefícios da concorrência. Ligar um ato de justiça, como supramostramos, à natureza de um monopólio, não pode deixar de ser o resultado de um equívoco, sobretudo de quem, em notas anteriores, reconheceu a igualdade da iniciativa do Governo, pelo seu interesse em favor da economia do cacau.

Tratar-se-ia do monopólio, se o Governo concedesse ao Instituto o direito exclusivo de comprar e vender cacau. O monopólio é uma concessão, para fins agrícolas. No caso, não houve propriedade concessão, mas o reconhecimento de um direito sagrado, qual, o dos agricultores ao venderem o cacau por intermédio do seu órgão representativo. Uma ideia oposta ao caráter personalismo do monopólio: — o Governo afastou, precisamente, os especuladores e os monopólios do comércio cacaueteiro. O Instituto não compra cacau, não o vende, de rigor, por conta própria, não especula o mercado interno da venda, não é um intermediário particular, mas um intermediário da CLASSE, em nome de quem fala, como entidade jurídica, perante o comprador, mas a cada um de cujos membros, como os reais vendedores, se

Por conseguinte, a reclassificação não podia desvirtuar-se de critério. Ela obedece aos limites da média geral.

— Enfim, são tais coisas que nos devem fazer pensar nos inconvenientes dos monopólios, que acabam sempre insinuando os benefícios da concorrência. Ligar um ato de justiça, como supramostramos, à natureza de um monopólio, não pode deixar de ser o resultado de um equívoco, sobretudo de quem, em notas anteriores, reconheceu a igualdade da iniciativa do Governo, pelo seu interesse em favor da economia do cacau.

Tratar-se-ia do monopólio, se o Governo concedesse ao Instituto o direito exclusivo de comprar e vender cacau. O monopólio é uma concessão, para fins agrícolas. No caso, não houve propriedade concessão, mas o reconhecimento de um direito sagrado, qual, o dos agricultores ao venderem o cacau por intermédio do seu órgão representativo. Uma ideia oposta ao caráter personalismo do monopólio: — o Governo afastou, precisamente, os especuladores e os monopólios do comércio cacaueteiro. O Instituto não compra cacau, não o vende, de rigor, por conta própria, não especula o mercado interno da venda, não é um intermediário particular, mas um intermediário da CLASSE, em nome de quem fala, como entidade jurídica, perante o comprador, mas a cada um de cujos membros, como os reais vendedores, se

COMISSÃO DE AJUDA À "TRIBUNA POPULAR"

Lista definitiva, rubricada por Assis Brasil... A cargo do Sr. J. Ramos de Sousa... Lista n.º 281 - A. 20,00 - B. 20,00 - C. 20,00...

MUSICA

Prêmios Incentivo... 10, 20, 30 - Música e a... 10, 20, 30 - Música e a...

SOCIAIS

ANIVERSARIOS... 10, 20, 30 - Música e a... 10, 20, 30 - Música e a...

MENSAGEM A LUIZ CARLOS PRESTES

Para a história da luta... Luiz Carlos Prestes, a memória da... Mensagem a Luiz Carlos Prestes...

50 anos de proteção à família Brasileira... Uma cidade de 14.000 casas poderia ser construída com os seguros já pagos pela SUL AMERICA em seus 50 anos de existência... Sul America COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

TEATRO

CARTAZ... 10, 20, 30 - Música e a... 10, 20, 30 - Música e a...

COMITÊ METROPOLITANO DO P. C. B.

Peço-nos o Comitê Metropolitano do P. C. B. a publicação... 10, 20, 30 - Música e a... 10, 20, 30 - Música e a...

Comitês municipais do P. C. B. em Minas Gerais

BELO MONTE... 10, 20, 30 - Música e a... 10, 20, 30 - Música e a...

Documentos encontrados

Encontrados em nossa redação... 10, 20, 30 - Música e a... 10, 20, 30 - Música e a...

Cinema

NOTICIARIO... O próximo programa do Odeon... 10, 20, 30 - Música e a... 10, 20, 30 - Música e a...

AMANKA

AMANKA... 10, 20, 30 - Música e a... 10, 20, 30 - Música e a...

500 MIL CRUZEIROS LOTERIA FEDERAL

500 MIL CRUZEIROS... 10, 20, 30 - Música e a... 10, 20, 30 - Música e a...

RÁDIO

RÁDIO... 10, 20, 30 - Música e a... 10, 20, 30 - Música e a...

LENINE E A DEMOCRACIA

LENINE E A DEMOCRACIA... 10, 20, 30 - Música e a... 10, 20, 30 - Música e a...

Programas no Centro e nos Bairros

Programas no Centro e nos Bairros... 10, 20, 30 - Música e a... 10, 20, 30 - Música e a...

GANHA POUCO?

GANHA POUCO?... 10, 20, 30 - Música e a... 10, 20, 30 - Música e a...

Três Heroínas Russas

Três Heroínas Russas... 10, 20, 30 - Música e a... 10, 20, 30 - Música e a...

Sindicato dos Empregados em Empresas de Seguros Privados e Capitalização do Rio de Janeiro

Sindicato dos Empregados em Empresas de Seguros Privados e Capitalização do Rio de Janeiro... 10, 20, 30 - Música e a... 10, 20, 30 - Música e a...

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Telefônicas, do Rio de Janeiro

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Telefônicas, do Rio de Janeiro... 10, 20, 30 - Música e a... 10, 20, 30 - Música e a...

Madureira perdeu o ponto do empate com o São Cristovão

MEIO MILHÃO DE CRUZEIROS PARA PREMIAR OS «CRACKS» VASCAINOS

Exitos completos da campanha do "Expresso da Vitória"

ARRECADADOS TRINTA MIL CRUZEIROS, NAS CONTRIBUIÇÕES PELA PRIMEIRA VITÓRIA - COMO SERÁ FEITA A DISTRIBUIÇÃO DAS GRATIFICAÇÕES - SE O VASCO NÃO CONSEGUIR OS DOIS PRIMEIROS LUGARES

Com alcançando sucesso completo, a campanha do "Expresso da Vitória", organizada pelos vascaínos. Com o objetivo de ampliar os prêmios que serão oferecidos aos jogadores pela conquista do campeonato, foi organizado um plano de trabalho, baseado no sistema da Fraternidade do Fute.

Os dirigentes da Campanha estão entusiasmados, pois os associados e adeptos do clube corresponderam plenamente à expectativa. Depois de lançado o movimento, com a vitória no primeiro compromisso, foram assinadas papéis num total de trinta mil cruzeiros. Convém saber que a compra das passagens tem sido chamada os recibos dos que contribuem para a campanha, equivalente a assinatura para pagar igual importância nas vitórias subsequentes. Assim, vencendo os demais compromissos do turno e retorno, os contribuintes do "Expresso da Vitória" entrarão com outras tantas parcelas de trinta mil cruzeiros. Nessa hipótese, portanto, haverá mais de meio milhão de cruzeiros para premiar os "cracks" vascaínos. O total poderá ser maior ainda, pois as inscrições continuam abertas. Com o atingimento das novas vitórias, não será surpresa se se conseguir alcançar o milhão completo.

COMO SERÁ FEITA A DIVISÃO DA GRATIFICAÇÃO

Terminado o certame oficial, a comissão dirigente da campanha fará a divisão da quantia apurada. Serão aqui divididos todos os elementos que colaboraram para a vitória final: "Cracks", treinador, massagista, roupeiro e médicos do clube receberão as quotas da vitória.

SE O VASCO NÃO CONSEGUIR OS DOIS PRIMEIROS LUGARES...

A comissão, apesar de ter certeza do sucesso do "team" no atual campeonato, já pensou na hipótese do Vasco não conquistar o primeiro posto. Ganhando apenas o segundo lugar, será distribuída somente metade da quantia apurada. E não conseguindo os títulos de campeão ou vice, os jogadores nada ganharão. O total apurado, então, será destinado às obras de construção do ginásio do clube.



SAMPAIO, BARBOSA e RAFANELLI, três dos cracks com que conta o Vasco para a temporada oficial do corrente ano

PLACARD

O general Mark Clark, em entrevista aos jornalistas brasileiros, reafirmou o papel dos esportes na preparo das gerações e a importância da educação física das massas. Destacou, ainda, que os bons atletas são os que possuem condições para as tarefas difíceis, entre as quais a guerra aparece como das maiores. E o famoso cabo de guerra norte-americano acrescentou que todos os países deviam cuidar seriamente de organizar programas amplos, possibilitando a participação do povo na prática do esporte.

As palavras do herói estadunidense, deveriam alertar os nossos dirigentes. Apesar de todas as "manobras" feitas com as intencionalidades que pretendem ser a favor dos esportes, muito pouco tem sido feito nesse sentido. Até hoje, a maioria dos exemplos que nos fornecem a quase totalidade dos países do mundo, não foi organizado um plano de educação física do povo.

Urge, portanto, que as autoridades voltem as suas vistas para o problema. O povo precisa de praças de esportes e piscinas. Cabe ao governo contratá-las, concorrendo para a disseminação da educação física. Em todas as escolas e locais de trabalho, nas associações de classe ou esportivas, deve ser obrigatório a prática do esporte. Mais cedo do que se pensa, seriam colhidos os benefícios da iniciativa. E' tempo, assim, de começar a trabalhar.

RICARDO FERRAN

Noticias de Toda Parte

MARACAI PARA O ATLÉTICO
S. PAULO, 19 (Asapress) — Confirmando o que se ha muito se vinha dizendo, o Corinthians concordou em ceder Maracai ao Atlético Mineiro.

A cessão, entretanto, será em caráter de empréstimo e terá a duração de um ano.

LUIZINHO VAI REAPARECER
S. PAULO, 19 (Asapress) — Ao que se adianta, torna-se muito provável que Luizinho reapareça domingo próximo contra o S. P. R., na ocasião em que se tornou titular das seleções paulistas. Pelo menos no treino realizado ontem pelos sam-paulinos, o veterano ponteiro substituiu a Barrios, revelando

A PORTUGUESA QUEB PASCUAL
SANTOS, 19 (Asapress) — A que se revela, elementos ligados ao Palmeiras aproveitaram a vinda a esta cidade do antigo defensor da Portuguesa de Desportos, e atualmente, no Fluminense, Pascoal, para realizar sondagens sobre a possibilidade de sua transferência para o Alvirrubre. Não são dados maiores detalhes sobre o assunto deixando, porém, sentir que o convite, a ser aceito, somente poderia ter efeito em 1946, visto que, já se tendo iniciado o segundo turno do campeonato, nenhuma transferência pode mais ter lugar.

PRATICAMENTE ESCALADO O TEAM ALVI-NEGRO

Bengala está sem problemas — Tim atuará contra o Fluminense

Em General Severiano, tra o Fluminense. O alvi-negro está perfeitamente "clássico" de domingo contra o "choque" com o seu rival de todos os tempos, mostrando assim, as suas reais possibilidades no certame recém iniciado. O técnico Bengala, não tem em mente qualquer alteração no quadro que tão bem se impôs ao Canto do Rio, no seu próprio reduto, e com o treino de ontem, mais se robusteceu essa convicção do técnico botafoguense.

MOVIDADES NO ENSAIO DO FLUMINENSE

Os suplentes voltaram a vencer por 5 x 0 — Pascoal foi o centro-médio dos titulares — Celestino Martinez voltou a impressionar bem neste apronto

Com o treino matinal de ontem, o Fluminense encerrou a sua campanha preparatória para o seu compromisso de domingo próximo contra o Botafogo, no campo deste. Foi um treino proveitoso, pôs, serviu para Cabeli, verificar e observar as diversas falhas apresentadas pelo time na sua última apresentação, principalmente na intermediação onde Adolfo Rodriguez, se mostra ser um elemento fraco para o posto. A ponta direita também foi outro setor que o técnico procurou corrigir, tanto assim que Pedro Amorim voltou a treinar entre os titulares com agrado.

O centro da linha média foi ocupado por Pascoal que se mostrou melhor que seu antecessor devendo figurar neste posto.

A turma de suplentes, como já aconteceu a vez passada, voltou a vencer a dos titulares desta feita por 5 x 0, merecendo de uma atuação mais positiva.

Celestino Martinez, voltou a treinar entre os suplentes, onde tornou a aparecer com destaque, portanto ainda não há nada positivo na sua estréia no jogo com o Botafogo.

MARCADORES E QUADROS
Sila que atuou muito bem, foi o "score" marcando três tentos de boa feitura. Simões e Pinhegas foram os outros marcadores.

TITULARES — Batatais, Nanati e Haroldo; Vicentini, Pascoal e Bigode; P. Amorim, Carango, Geraldo, Orlando e Rodrigues.

SUPLENTES — Alfredo (Robertinho), Elvio e Mendes; Celestino Martinez (Amorim), Adolfo Rodriguez e Carnaval; Murilo (Edson), Simões, Sila, Nandinho e Pinhegas.

EM COGITAÇÕES, NOVA TEMPORADA INTERNACIONAL S. PAULO, 19 (A.)

Fomos seguramente informados que o sr. Antonio Feliciano, presidente da Federação Paulista de Futebol, seguirá do Rio, para Buenos Aires onde iniciará "demarches" junto a cm dos grandes clubes argentinos para uma nova temporada internacional nesta capital, a qual compreenderá três partidas, sendo uma com o São Paulo e as outras com o proprio selecionado paulista.

PUNIDO O MADUREIRA PELO TRIBUNAL DE PENAS

PERDEU O PONTO E FOI MULTADO EM DEZ CRUZEIROS - DECIDIDO PELO PRESIDENTE A PENA APLICADA AO GREMIO SUBURBANO

Esteve reunido ontem o Tribunal de Penas da F. M. F. O assunto principal da reunião prendia-se ao caso criando pela inclusão de um "player", na equipe da Madureira, sem o visto do Departamento Médico da entidade carioca.

O Tribunal de Penas, após ouvir o relatório do juiz Eneas de Mendonça, passou a palavra ao técnico Picabêla, que defendeu os interesses do clube suburbano.

O presidente do T. P., a seguir, passou a colher os votos dos juizes. Os srs. Eneas de Mendonça e Alberto Borgato, votaram pela multa de dez cruzeiros e perda do ponto do empate, devido a inclusão de Waldemar na equipe, sem condção do jogo.

Os srs. Mariz e Barros e Max Gomes de Paiva, porém, votaram pela perda do ponto e a multa de dez cruzeiros, apenas. O presidente Eneas de Mendonça, desempatou a favor da pena menor. Assim, a Madureira perdeu o ponto, que conquistara ao empatar de 2x2 com os rubros, no "match" da 2ª rodada, realizado domingo último.

O Botafogo encerrou seus preparativos

OTAVIO ATUOU UM TEMPO ENTRE OS TITULARES - QUATRO A TRÊS, O RESULTADO DA PRÁTICA

Preparando-se para o seu sétimo compromisso frente ao Fluminense na próxima rodada, o Botafogo realizou ontem, rigoroso treino de conjunção entre os seus elementos profissionais.

Apresentando sem problemas, Bengala, quis apenas fazer um reajustamento geral nas diversas linhas do quadro e no mesmo tempo verificar quais as condições físicas e técnicas de seus pupillos, prevenindo-se assim contra qualquer problema que possa surgir, e saber no mesmo tempo de qual elemento possa lançar mão.

TEAMS E MARCADORES
A prática forneceu os seguintes marcadores: para os titulares, Heleno (2) René e Franquito, um cada. Para os suplentes: Osvaldinho (3) e Gute.

OS JOGOS DOS CAMPEONATOS OFICIAIS

COMO ESTÃO COMPOSTAS AS RODADAS DOS CERTAMES DA F.M.F., INTER-SINDICAL E DOS COMERCIARIOS E INDUSTRIARIOS

PRIMEIRA CATEGORIA - DIVISÃO EXTRA DE PROFISSIONAIS
D O M I N G O :
FLAMENGO x MADUREIRA - Estádio da Gavena.
BANGU x S. CRISTOVÃO - Campo da rua Conselheiro Galvão.
CANTO DO RIO x AMERICA - Estádio Municipal Cato Martins - Niterói.
PRIMEIRA DIVISÃO - AMANHA A TARDE
BOTAFOGO x FLAMENGO - Estádio da Avenida Venâncio Iria.
VASCO DA GAMA x AMERICA - Estádio de São Januário.
FLUMINENSE x MADUREIRA - Estádio da rua Alvaro Chaves - Laranjeiras.
BANGU x MANUFATURA - Campo da rua Ferrer - Bangu.
O M I N G O :
OLARIA x S. CRISTOVÃO - Campo da rua Conselheiro Galvão.
ANDARAÍ x BONSUCESSO - Campo do America à rua Campos Salles.
SEGUNDA CATEGORIA - ZONA NORTE
D O M I N G O :
IRAJÁ x MARIAS - Campo do Brasil Novo, à rua D. Clara - Madureira.
IDEAL x NOVA AMERICA - (CONCLUE NA 6ª PAG.)

O Sul Americano de Natação

Ainda o apelo dos antigos campeões



Os campeões sulamericanos, quando do certame continental de Vina del Mar

O Conselho Técnico de Natação da C.B.D., durante a organização do programa para a formação da equipe brasileira, fez um apelo aos antigos campeões. Muitos dos veteranos ainda possuem condições para brilhar, já que deixaram as piscinas em plena forma.

Maria Leok, que detem marcas mundiais, fez um pedido aos seus antigos companheiros, para que reiniciem os treinamentos.

Com os novos elementos, reunidos aos veteranos, a natação brasileira estará pronta para receber os desafios da competição nos certames precedentes.

As tabelas dos campeonatos oficiais de futebol do Distrito Federal, marcam para amanhã o domingo os seguintes jogos:

TADIQUE ENTRE OS LEOPOLDINENSES

Os titulares venceram por três a um - Muita animação durante o ensaio

Apesar de não ter nenhum compromisso para domingo próximo, de acordo com a tabela, os leopoldinenses exerceram-se ontem à tarde, durante dois tempos regulamentares.

Tadique o ex-player botafoguense, ensaiou entre os de Teixeira de Castro, aparecendo com destaque durante a prática, dando assim maior agressividade a sua vanguarda rubro-anil, que se mostrava tão anêmica frente ao Fluminense. Segundo conseguimos apurar as demarques entre o craque e o clube, caminham para um resultado positivo, dependendo apenas de alguns ajustes, pois as pretensões de Tadique são modestas.

A prática foi muito animada tendo todos os elementos se empenhados a fundo como se se tratasse de um jogo valendo dois pontos.

OUTROS DETALHES
Os goals para os titulares foram marcados por Bolinha, Italo e Paulinho, neste ordem, o unico tento das reservas foi o Sapateiro.

TITULARES — Zico; Barão e Laercio; Otello, Pé de Valsa e Darcy.

UMA TEMPORADA DO PALMEIRAS EM SALVADOR

PLANO PARA OBTENÇÃO DE FUNDOS PARA A CONSTRUÇÃO DO ESTADIO

BAHIA, 19 (A.N.) — Segunda Informa a imprensa local, a Federação Bahiana de Desportos Terrestres promoverá uma grande temporada, na capital, de um clube do Sul, em favor da construção do estádio bahiano. O clube visado pela maioria do esportes é o "Palmeiras", de São Paulo, uma das maiores expressões do futebol paulista. Essa iniciativa da F.B.D.T. conta com o apoio de todos os clubes para o êxito da temporada.

"Nunca se viu um comício tão bem organizado"

Luiz Carlos Prestes na palavra do povo paulista - Pela conservação do espírito de unidade e democracia que reinou durante a festa popular - Outras opiniões expressivas - Mais de um milhão de exemplares de jornais foram vendidos no dia posterior ao comício - O realismo do líder do povo

R. PAULO, 17 (da sucursal) — Dois dias passados e a grande acontecimento histórico que foi o Comício "S. Paulo a Luiz Carlos Prestes", continua polarizando toda a atenção da cidade. O povo vibra ainda de entusiasmo pela impressionante demonstração cívico-popular de domingo, em que o líder do povo traçou mais uma vez as diretrizes de seu Partido, do Partido Comunista do Brasil, para a nova etapa de desenvolvimento pacífico do país. Em toda parte comentam-se os pontos do discurso pronunciado pelo guia do proletariado e é geral o apoio e o aplauso ao importante documento. Aproveitando esse interesse dos paulistas, a reportagem da TRIBUNA POPULAR procurou colher impressões nos meios populares e políticos e entre os homens da rua em São Paulo, sobre o grandioso episódio patriótico e democrático do Pacembú.

Os estudantes Henrique Mattarim e Jair Russo Figueiredo, os primeiros a serem ouvidos, exprimem antes, de tudo, uma admiração muito grande por Prestes. Eles dizem que estiveram no estádio e mostram as máscaras como a querer confirmar pelo vermelho que ainda se nota nelas, a participação que tiveram nas aclamações ao grande líder popular. Dizem Mattarim: — O Comício demonstrou

que o povo está com Prestes, o seu comandante na luta patriótica pela democracia e pelo progresso do Brasil. — O discurso de Prestes foi algo de grande e o que mais admiramos nele é o realismo que aborda todas as questões vitais da nacionalidade. Acreditamos não pode haver melhor contribuição para a solução dos problemas brasileiros do que as teses defendidas por Prestes no seu discurso.

Tribuna POPULAR

ANO I ★ Rio de Janeiro, Sexta-feira, 20 de julho de 1945 ★ N.º 52

"Não foram perdidos nossos dias de mocidade passados na prisão"

Fala à TRIBUNA POPULAR o tenente José Gutman sobre sua participação nas lutas de 1935 e sua vida através dos presidios políticos

Rever e movimento revolucionário de 1935 nesta hora em que a estrada aberta à redemocratização do Brasil se faz mais larga, e mais firmes os passos de todos os anti-fascistas que, unidos, por ela caminham com a rota aberta pela bússola de Yalta e S. Francisco, e acumulam mais provas de que aquela derrota foi de fato a primeira vitória da vanguarda democrática contra a ação opressora do nazifascismo em franca ascensão em nossa Pátria nos anos de pruzéria.

"Já agora os caminhos são outros: sob a liderança de Prestes realizamos a grande marcha pacífica para a Democracia e o Progresso, num grande movimento de União Nacional"

minha primeira noite de prisão — conta o Tenente Gutman — fui removido com outros companheiros para o "Pedro I", transformado em outro presidio. Mas nós habitávamos a vida de bordo, e lá vem uma ordem de volta à Detenção. Dalí nos transferiram mais uma vez para a Detenção, e de lá para o Presídio de Noronha. Ainda tive tempo de fazer uma temporada na Ilha Grande antes de ser posto em liberdade da Polícia Civil, para onde fui transportado nos últimos dias da sentença cumprida. Foi uma verdadeira



O tenente José Gutman, quando falava à "Tribuna Popular"

Os dois dias que des-pertaram o Brasil para a luta anti-fascista — Como aconteceu a sua participação no movimento revolucionário da Aliança Nacional Libertadora? — Por uma simples questão de compreensão da situação brasileira naquela época — responde José Gutman. — Sem qualquer ligação política partidária, eu, da mesma forma que tantos outros oficiais que combateram nas fileiras da Aliança, sentia que algo de muito grave estava se passando, que havia muita coisa errada em tudo que se estava fazendo, e que devia ser o nazifascismo que se aprofundava suas raízes por todo o organismo da Nação. Acompanhamos com grande interesse, solidários em espírito, a luta em que estava empenhada a A. N. L. para evitar que a avalanche fascista nos levasse de rodado.

Os dois dias que des-pertaram o Brasil para a luta anti-fascista — Como aconteceu a sua participação no movimento revolucionário da Aliança Nacional Libertadora? — Por uma simples questão de compreensão da situação brasileira naquela época — responde José Gutman. — Sem qualquer ligação política partidária, eu, da mesma forma que tantos outros oficiais que combateram nas fileiras da Aliança, sentia que algo de muito grave estava se passando, que havia muita coisa errada em tudo que se estava fazendo, e que devia ser o nazifascismo que se aprofundava suas raízes por todo o organismo da Nação. Acompanhamos com grande interesse, solidários em espírito, a luta em que estava empenhada a A. N. L. para evitar que a avalanche fascista nos levasse de rodado.

OS DOIS DIAS QUE DESPERTARAM O BRASIL PARA A LUTA ANTI-FASCISTA — Como aconteceu a sua participação no movimento revolucionário da Aliança Nacional Libertadora? — Por uma simples questão de compreensão da situação brasileira naquela época — responde José Gutman. — Sem qualquer ligação política partidária, eu, da mesma forma que tantos outros oficiais que combateram nas fileiras da Aliança, sentia que algo de muito grave estava se passando, que havia muita coisa errada em tudo que se estava fazendo, e que devia ser o nazifascismo que se aprofundava suas raízes por todo o organismo da Nação. Acompanhamos com grande interesse, solidários em espírito, a luta em que estava empenhada a A. N. L. para evitar que a avalanche fascista nos levasse de rodado.

O ENCONTRO COM O INESPERADO — O ex-Tenente do III.º R. I. volta a falar no tom desprezido de quem acordou uma velha história sobre a qual muitas pedras já rolaram desde então. — Para mim, que era recrutado no presidio, tudo era novidade e surpresa. A maior delas foi a de assistir e participar de um autêntico movimento democrático de libertação, que se realizou na Casa de Detenção. O "coletivo" foi a grande surpresa que a prisão me reservava. Existiu e funcionou o dia de que houve um grupo de presos políticos. Se salamos para um inquérito ou qualquer outra formalidade do processo, lá se encontra um "coletivo" funcionando, tão grande era a necessidade, que se criamos de um único e de clima democrático.

RESULTADOS POSITIVOS DE UMA PRISÃO — Devo dizer que, para mim, pessoalmente, os resultados dos oito anos de prisão foram absolutamente positivos, — afirma o ex-combatente de '35. — Além do contato estabelecido com os companheiros de prisão, e o conhecimento de que todos os grandes líderes em seus setores profissionais, recuperaram a liberdade apto a encarar com olhos novos, o novo panorama do Brasil, confiante de um acordo com as novas linhas políticas traçadas nas conferências realizadas pelos Três Grandes, desde a primeira, em Cairó, até à de Criméia. Agora há os exemplos são outros. O "leite" de 35 não foi em vão. Não foram perdidos os nossos melhores anos de mocidade passados nas prisões. Stalingrado não foi em vão e não foi inutilmente viciada a renovação da nossa Pátria Exultamos com os exemplos de batalha da Europa. Hoje as forças mais avançadas da nacionalidade conscientes do seu papel histórico, assumem a liderança do grande movimento de libertação nacional e de matriz política para a Democracia. Luiz Carlos Prestes, o nosso grande líder nacional, conta conosco e nós com ele, nós, os brasileiros democratas de todas as origens sociais."

mais alta de liberdade, ordem e progresso. E' do ex-2.º Tenente José Gutman, do III.º R. I. o depoimento que passamos a transcrever, e que se constituem lentamente de trechos de conversas em tosa redação. OS DOIS DIAS QUE DESPERTARAM O BRASIL PARA A LUTA ANTI-FASCISTA — Como aconteceu a sua participação no movimento revolucionário da Aliança Nacional Libertadora? — Por uma simples questão de compreensão da situação brasileira naquela época — responde José Gutman. — Sem qualquer ligação política partidária, eu, da mesma forma que tantos outros oficiais que combateram nas fileiras da Aliança, sentia que algo de muito grave estava se passando, que havia muita coisa errada em tudo que se estava fazendo, e que devia ser o nazifascismo que se aprofundava suas raízes por todo o organismo da Nação. Acompanhamos com grande interesse, solidários em espírito, a luta em que estava empenhada a A. N. L. para evitar que a avalanche fascista nos levasse de rodado. Serviu de julho no III.º R. I., na Praia Vermelha, quando o movimento dirigiu aqui no Rio. Dois motivos me levaram a ficar no lado dos companheiros que se levantaram no meu Relacionamento: a compreensão bem nítida do papel que nos cabia, e a certeza de que não tivemos participação na qualidade de "cabeça". Dalí em diante tive oportunidade de conhecer vários presídios em capital e nas ilhas, durante os seis anos e meio da sentença de oito a que fora condenado. UMA EXCURSAO PROVEI-TOSA PELAS PRISÕES — Da Detenção, onde dormi a

Setenta e duas horas para entrega dos títulos eleitorais Segundo resolução do Tribunal Superior Eleitoral, em sua sessão de ontem, os títulos eleitorais devem ser expedidos no prazo máximo de 72 horas, a contar do dia em que se faça entrega do requerimento de inscrição, devendo os Tribunais Regionais baixar instruções nesse sentido.

Setenta e duas horas para entrega dos títulos eleitorais Segundo resolução do Tribunal Superior Eleitoral, em sua sessão de ontem, os títulos eleitorais devem ser expedidos no prazo máximo de 72 horas, a contar do dia em que se faça entrega do requerimento de inscrição, devendo os Tribunais Regionais baixar instruções nesse sentido.



A "Tribuna Popular" recolheu em S. Paulo os mais interessantes depoimentos sobre o Comício do Pacembú. Na gravura acima, vêem-se o guarda de trânsito de abordagem pelo nosso representante e um grupo de elementos da Literaria Brasileira quando despuha.

catadriário da Faculdade de Higiene e Saúde Pública, deus também a sua opinião que é a seguinte: — O Comício excedeu a nossa expectativa e veio mostrar de modo definitivo que a linha que vem seguindo Luiz Carlos Prestes é verdadeiramente a que encerra a maioria do povo brasileiro. — Seu êxito foi tão grande que arrastará todos os democratas e anti-fascistas que vacilam ainda na escolha do caminho a seguir: esse caminho só poderá ser o da união nacional pregada por Prestes. — Paz e tranquilidade — Impondo no seu posto, o guarda de trânsito abriu o sinal. A multidão impaciente avança para a praça do Patrão, enquanto o repórter, aproveita o ensejo e ouve o próprio vigilante do tráfego paulistano, cujo número é 2475 e se chama José Milant. Ante

de desenvolvimento pacífico, Prestes, em seu discurso, disse tudo o que as mais amplas camadas populares de S. Paulo desejavam ouvir. Disse que os grandes problemas do Brasil, só poderão ser resolvidos se conservarmos o espírito de união e democracia que reinou durante toda a festa do dia 15. São Paulo está com Prestes e a manifestação do Pacembú foi uma demonstração sabida desta afirmativa. — O sr. Aldo Veiga, gerente da livraria, também externou a sua opinião que é a seguinte: — O Comício "São Paulo a Luiz Carlos Prestes" foi mais que um comício. Foi uma das mais belas manifestações populares que marcam definitivamente um homem, uma política e uma etapa na história de um grande país. A história do Brasil em 1945 agora numa nova fase, com Luiz Carlos Prestes e o Partido Comunista. E a história da cul-

tura do Brasil inicia também uma nova etapa. O povo está lendo, está se instruindo, está se preparando para ocupar o seu verdadeiro lugar. As eleições de hoje, sobre política, economia, sociologia e história, começam a ser pronunciadas sistematicamente. E "A Coluna Prestes" e "A vida de Luiz Carlos Prestes", são duas obras que recordam destes últimos tempos. São Paulo inteiro está lendo esses livros, sobre Prestes e sua heroica obra. — A sra. Lúcia Pacheco Silveira, que se achava na livraria no momento em que lá se deu o seu depoimento, disse: — Estou entusiasmada com a demonstração grandiosa de consciência democrática do povo paulista no Pacembú. O discurso de Luiz Carlos Prestes vem ao encontro das aspirações gerais do progresso e unidade para o Brasil.

de desenvolvimento pacífico, Prestes, em seu discurso, disse tudo o que as mais amplas camadas populares de S. Paulo desejavam ouvir. Disse que os grandes problemas do Brasil, só poderão ser resolvidos se conservarmos o espírito de união e democracia que reinou durante toda a festa do dia 15. São Paulo está com Prestes e a manifestação do Pacembú foi uma demonstração sabida desta afirmativa. — O sr. Aldo Veiga, gerente da livraria, também externou a sua opinião que é a seguinte: — O Comício "São Paulo a Luiz Carlos Prestes" foi mais que um comício. Foi uma das mais belas manifestações populares que marcam definitivamente um homem, uma política e uma etapa na história de um grande país. A história do Brasil em 1945 agora numa nova fase, com Luiz Carlos Prestes e o Partido Comunista. E a história da cul-

tura do Brasil inicia também uma nova etapa. O povo está lendo, está se instruindo, está se preparando para ocupar o seu verdadeiro lugar. As eleições de hoje, sobre política, economia, sociologia e história, começam a ser pronunciadas sistematicamente. E "A Coluna Prestes" e "A vida de Luiz Carlos Prestes", são duas obras que recordam destes últimos tempos. São Paulo inteiro está lendo esses livros, sobre Prestes e sua heroica obra. — A sra. Lúcia Pacheco Silveira, que se achava na livraria no momento em que lá se deu o seu depoimento, disse: — Estou entusiasmada com a demonstração grandiosa de consciência democrática do povo paulista no Pacembú. O discurso de Luiz Carlos Prestes vem ao encontro das aspirações gerais do progresso e unidade para o Brasil.

ATRAVES O MUNDO

ALEMANHA — A rádio de Munich informa que 110 pessoas morreram 2.ª feira à noite num choque de trens perto daquela cidade alemã. Acrescenta que outras 120 pessoas receberam ferimentos. — (U. P.) — Os meios técnicos em guerra química do Reich, capturados pelos britânicos, revelaram que Hitler proibiu ao alto-comando da Wehrmacht o emprego de gás contra a Grã Bretanha porque temia pessoalmente por uma reação britânica, da mesma natureza. Com efeito, Hitler sofrera na guerra um ataque por gases e jamais esquecerá a terrível experiência. — (U. P.)

ARGENTINA — Sobre-se que o Departamento de Estado dos Estados Unidos formulou um protesto perante o governo argentino por uma mensagem como a polícia tratou o correspondente, em Buenos Aires, da revista nova-iorquina "News Week", sr. John Natch Nach, sábado, no Hotel Alvear. Embora não exista confirmação desse protesto sabe-se que o embaixador Braden visitou esta manhã o ministro do Exterior, sr. Ameghino. — (U. P.)

ESTADOS UNIDOS — O "New York Herald Tribune" publicou um editorial sob o título "Sombra do Escorial", no qual diz o discurso de Franco por ocasião do 9.º aniversário da Falange, poderá sair como um tiro pela culatra em suas relações internacionais por "chama" a atenção do mundo para o fato de o derradeiro regime importante nazifascista na Europa ainda estar florescendo sem ser incomodado, sem vergonha e talvez praticamente apago em seu seguro canto que fica atrás dos Pireneus. (U. P.) — O Senado estadunidense aprovou por 61 votos contra 15 a legislação que permite a participação dos Estados Unidos no plano de Bretton Woods. — (U. P.)

Um avião quadrimotor da Marinha, que transportava quatro oficiais e onze recrutas, caiu no Atlântico, nas proximidades de Miami. Os passageiros estão considerados desaparecidos. O avião tipo B-24 que partiu pouco depois, segunda-feira à noite, devia ter regressado antes de meio dia de terça-feira. Durante o voo a tripulação informou haver encontrado tormentas. — (U. P.)

Técnicos da "Standard Oil" de Nova Jersey e da "Panair" anunciaram a criação de um novo combustível de segurança, o qual elimina os constantes perigos do fogo porque não desprende vapores inflamáveis à baixa temperatura. Os engenheiros, que experimentaram esse combustível em motores de aviões da "Panair" dizem que esse descoberta constitui um importante progresso técnico em aviação e que ficaram tão convencidos de que o combustível é a prova de fogo a que aproximaram suas mãos das chamas depois de molhá-las no líquido. — (U. P.)

VINTE E DUAS FAMILIAS ÀS PORTAS DA MISERIA

Lavradores paulistas, ameaçados de serem postos na estrada, apelam para as autoridades

Esteve em nossa redação o sr. Amadeu Batista de Souza, lavrador, morador no município de Lucera, Estado de S. Paulo, onde trabalha na Fazenda Caba Verde, de propriedade do sr. Walter Schiller.

por uma praça de "pulção", ocasionando um forte decréscimo na produção. Em vista disso, e como a vida vive-se com pagar nossas contas no Armazém da fazenda, que aliás vende tudo por preços absurdos, pedimos ao sr. Walter e uma redução no pagamento das rendas ao que ele respondeu que não faria abatimento algum e nem admitia que não liquidássemos as dívidas do Armazém.

INGLATERRA — Os cientistas do Reino Unido descobriram um meio muito simples de tornar as roupas permanentemente à prova de traças. O novo agente é, nada mais nada menos, do que o famoso D. T. 66, anti-inflamatório anti-fútil descoberto na Grã-Bretanha durante a guerra e que já salvou milhares de vidas de soldados aliados. No seu novo papel extintor das traças, o D. T. 66, é dissolvido em óleo e aplicado na lá durante a própria manufatura do tecido, tornando-se dessa maneira uma parte permanente da própria estrutura da lá — (B. N. S.)

INGLATERRA — Os cientistas do Reino Unido descobriram um meio muito simples de tornar as roupas permanentemente à prova de traças. O novo agente é, nada mais nada menos, do que o famoso D. T. 66, anti-inflamatório anti-fútil descoberto na Grã-Bretanha durante a guerra e que já salvou milhares de vidas de soldados aliados. No seu novo papel extintor das traças, o D. T. 66, é dissolvido em óleo e aplicado na lá durante a própria manufatura do tecido, tornando-se dessa maneira uma parte permanente da própria estrutura da lá — (B. N. S.)

Os dois jornalistas falaram muito comovidos. Dizem que o "povo está mesmo com Prestes". E Manuel Comba dá um exemplo: — Veja este, — e aponta para um matutino novo. Antes não vendia nem com muletas. Pois bem, hoje ele deu o discurso do "homem" e saiu tanto quanto os outros. Atila Negri encerra a conversa, dizendo em tom jocoso: — Mas quem bateu o "record" foi a "Gazeta". Nunca vi vender tanto... A UNIAO NACIONAL E OS VANTAJANTES O prof. José Maria Gomes,

por várias vezes procuramos entrar em um acordo com o sr. Walter Schiller, continuou o queixoso. Tudo foi inútil, pois ele não tinha a menor boa vontade. E da última vez ameaçamos de despejo caso não saldássemos as contas do Armazém e não pagássemos a renda das terras. Tentamos, então, vender o arroz que plantamos entre as carreiras de algodão, mas seria preciso beneficiá-lo e o fazendeiro não quis ceder os mols para isso, além de nos ter embargado todo o produto colhido. Em vista da completa impossibilidade de chegarmos a um acordo com o sr. Walter Schiller, e vendo nossas famílias às portas da miséria, requeremos ao Ministro do Trabalho pedindo uma providência que pusesse fim a tão angustiada situação. Assinaram o requerimento os lavradores João Rufino, Clemente de Souza, Pedro Rufino, Antônio Barbosa, Firmiano Modesto José Guedes, Expedito Ribeiro, Nicola Borelli, Raimundo Rufino, Iroziño Ribeiro, Julio Vieira, José Cassiano, Pedro Cândido, Antônio Nimla, Miguel Borelli, Alexandre Favaretto, José Lino, Manoel Francisco, Innocencio Neto, Fedelino Ferreira.

AMEAÇADOS DE DESPEJO — Por várias vezes procuramos entrar em um acordo com o sr. Walter Schiller, continuou o queixoso. Tudo foi inútil, pois ele não tinha a menor boa vontade. E da última vez ameaçamos de despejo caso não saldássemos as contas do Armazém e não pagássemos a renda das terras. Tentamos, então, vender o arroz que plantamos entre as carreiras de algodão, mas seria preciso beneficiá-lo e o fazendeiro não quis ceder os mols para isso, além de nos ter embargado todo o produto colhido. Em vista da completa impossibilidade de chegarmos a um acordo com o sr. Walter Schiller, e vendo nossas famílias às portas da miséria, requeremos ao Ministro do Trabalho pedindo uma providência que pusesse fim a tão angustiada situação. Assinaram o requerimento os lavradores João Rufino, Clemente de Souza, Pedro Rufino, Antônio Barbosa, Firmiano Modesto José Guedes, Expedito Ribeiro, Nicola Borelli, Raimundo Rufino, Iroziño Ribeiro, Julio Vieira, José Cassiano, Pedro Cândido, Antônio Nimla, Miguel Borelli, Alexandre Favaretto, José Lino, Manoel Francisco, Innocencio Neto, Fedelino Ferreira.

PACIFICO — Os aparelhos norte-americanos da esquadra do almirante Halsey aguardam, ontem, 13 navios japoneses em operações em águas da Coreia e do Japão metropolitanas. Outros aparelhos estadunidenses aguardam 3 barcos ao sul de Hoshu. — (U. P.)

VENEZUELA — Mais de 9.000 pessoas assistiram, ontem à noite, ao comício de solidariedade ao movimento republicano espanhol em Caracas, onde falaram diversos oradores pedindo o rompimento de relações da Venezuela com o governo de Franco. Entre os oradores figuraram o deputado Andrés Eloy Blanco, o senador Jovito Villalba, o conselheiro Valmoio Rodríguez e Alexandre García Maldonado, do diretório do Partido Democrático Venezuelano, além de outros dirigentes políticos. Alguns oradores criticaram as democracias anglo-saxônicas por se mostrarem demasiadamente benignas em face de Franco. — (U. P.)



HOMENAGEM A UMA CIDADE HEROICA — O povo francês substituiu de rua de Petrogrado pelo de rua de Leningrado, com o objetivo de homenagear a cidade de Leningrado, que resistiu aos heróicos da guerra patriótica dos povos soviéticos. No clichê ao alto, aparecem operários fazendo a mudança da placa, mas delimitando a lembrança do antigo nome. (Do Serviço Francês de Informação, especial para a "Tribuna Popular")

APELO A'S AUTORIDADES — Como até hoje nenhuma solução foi dada à questão, finalizou o sr. Amadeu Batista, pedimos à TRIBUNA POPULAR seja portadora do nosso apelo a quem do direito, no sentido de acabar com a intranquilidade que pesa sobre mais de vinte famílias de agricultores brasileiros, devolvendo-nos o direito de trabalhar e auferir do nosso trabalho o relativo conforto a que temos direito.

AULA INAUGURAL DE NEUROLOGIA — No anfiteatro da Clínica Neurológica da Faculdade Nacional de Medicina à Av. Venezuela, Braz N.º 95, terá lugar hoje, às 10.30 a aula inaugural do curso Oficial de Neurologia, dada pelo professor catadriático Dr. Deolindo Couto. Em nome da Neurologia Brasileira, o professor Emerito Antônio Austregueilo, saudará o novo catadriático.